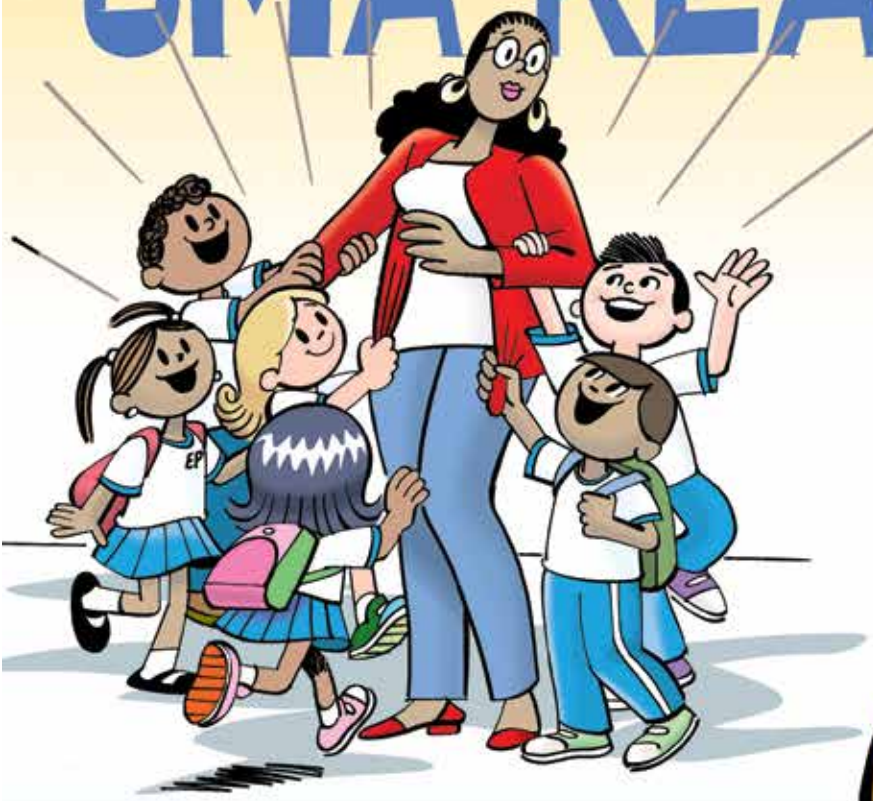
RINALDO

AUTISMO: UMA REALIDADE



Direitos Reservados à A&R - Reprodução Proibida

AUTISMO: UMA REALIDADE
por
ZIRALDO

MEGATÉRIO ESTÚDIO
Texto: Gustavo Luiz
Arte: Miguel Mendes, Marco, Fábio Ferreira

Outubro de 2013

Quando uma nova vida chega em nossas vidas, nos traz alegria...

...desejos, esperanças, preocupações...

...E todo momento deve ser de atenção ao desenvolvimento desta nova vida.

Nos primeiros carinhos com a mãe...

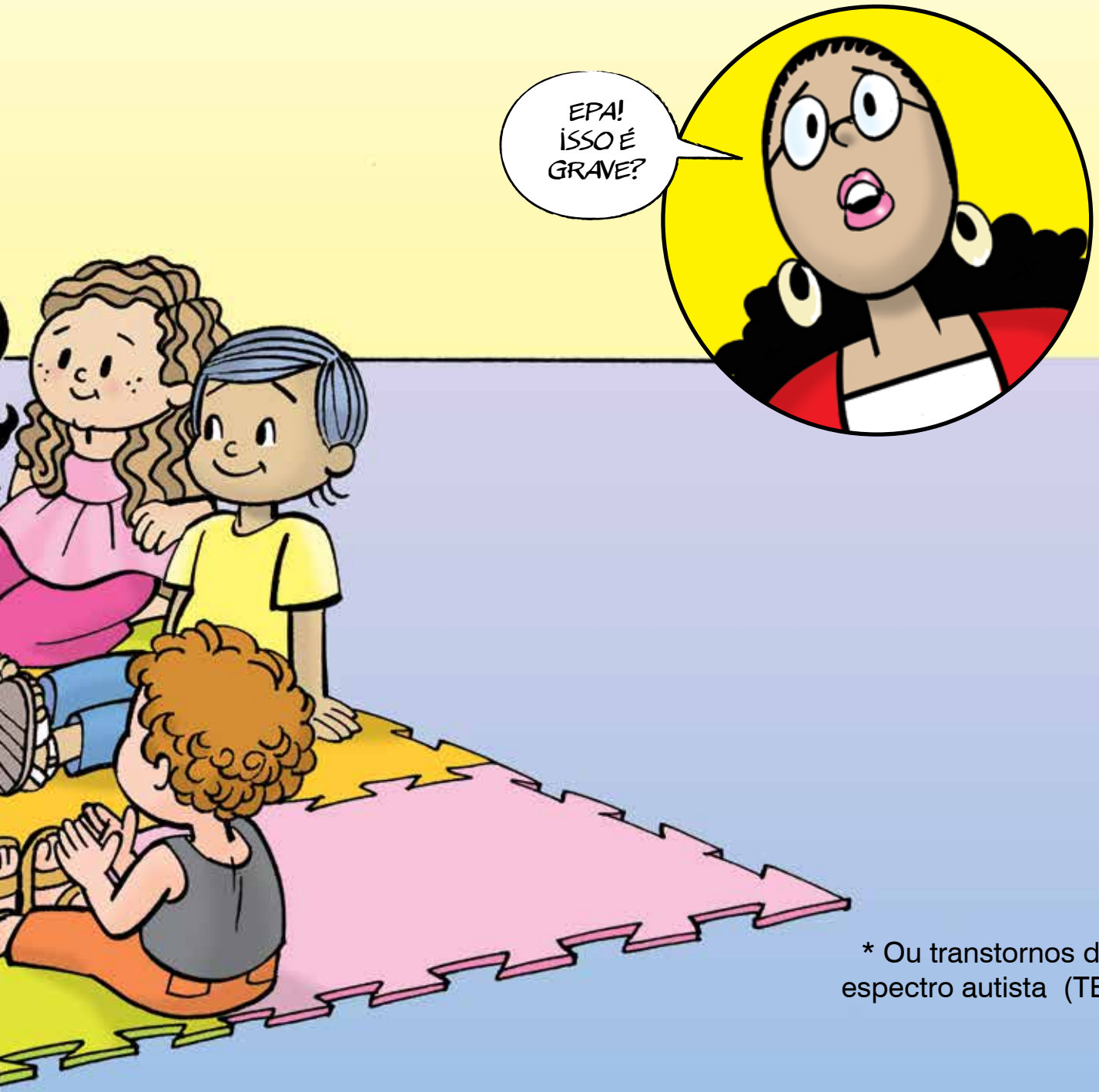
Nos primeiros passos pelo caminho...

Nas primeiras palavras ao mundo...

Mas a fase das primeiras letras, nas escolas,
é uma grande oportunidade para observar o
desenvolvimento da criança...

... e saber se ela enfrenta esse tipo de problema
que, apesar de comum, ainda é pouco conhecido:

O AUTISMO*



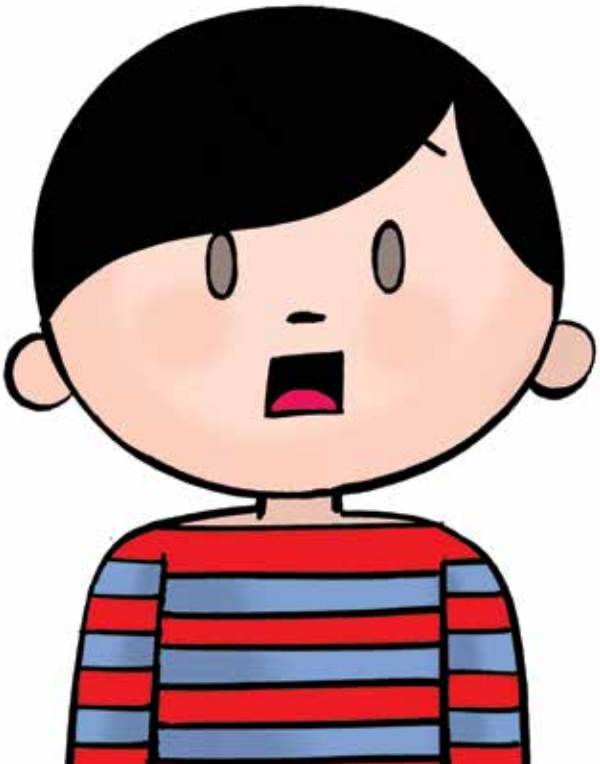
* Ou transtornos do
espectro autista (TEA)

O autista nasce com um transtorno neurobiológico, ou seja, uma alteração no desenvolvimento que faz com que ele tenha dificuldades no relacionamento com as pessoas e com o ambiente onde vive. Ele precisa, assim, de ajuda para se desenvolver e superar suas limitações.

OBSERVANDO ESTES SINAIS...

O aluno evita contato visual?

O desenvolvimento da linguagem parece diferente?



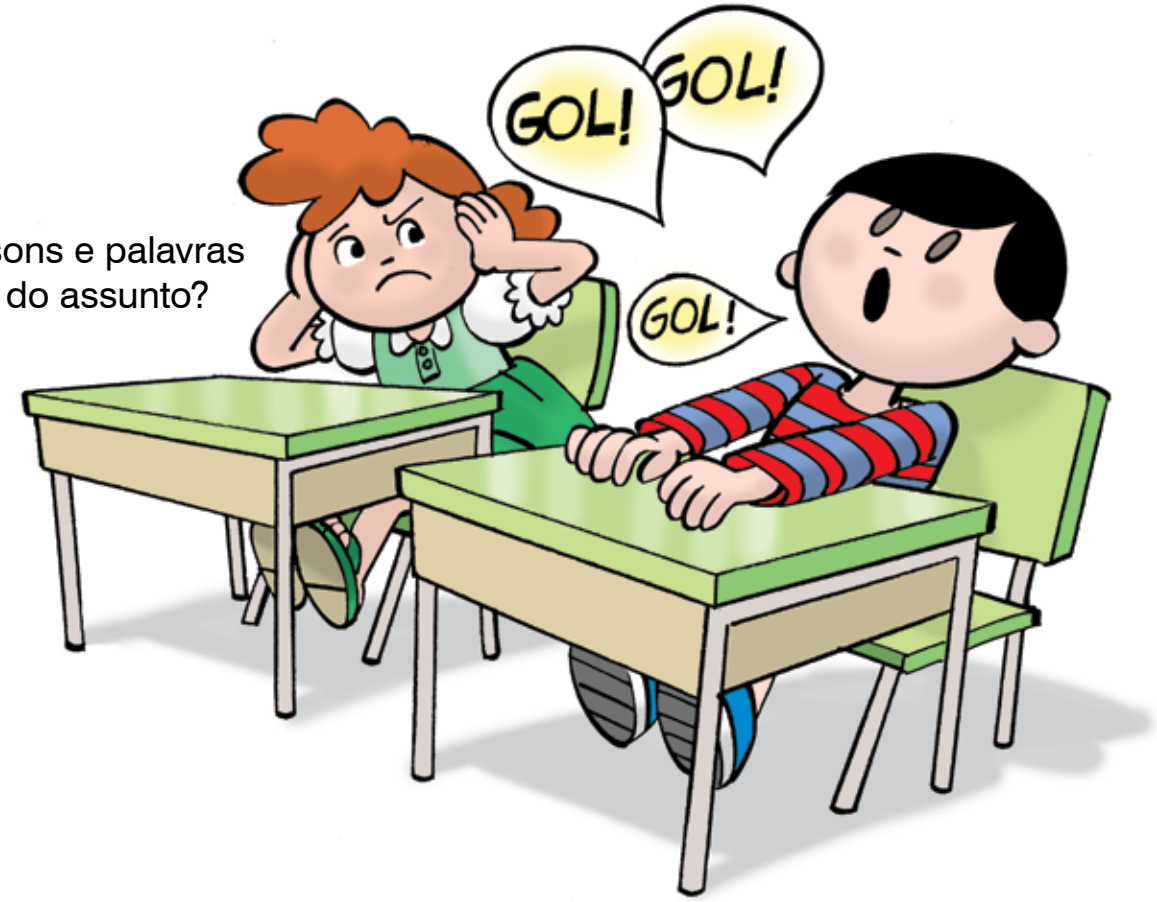
O aluno não responde quando é chamado? Parece até surdo?

Fica fazendo movimentos repetitivos sem motivo aparente?

Costuma mexer com os dedos e as mãos de forma peculiar?

Repete frases e outros conteúdos que ouviu em filmes e desenhos animados?

Costuma emitir sons e palavras repetidas, fora do assunto?



Isola-se dos colegas sem motivo?

Confunde-se
com frases de sentido
figurado
e leva tudo
ao pé da letra?

Comunica-se melhor
apenas quando fala
de temas de seu
interesse?

Brinca com os objetos e brinquedos de maneira inusitada?

Reage excessivamente a barulhos altos ou a contato físico?

Tem pouca noção de situações perigosas?

Parece ter reduzida capacidade de abstração, ou seja, imaginar?

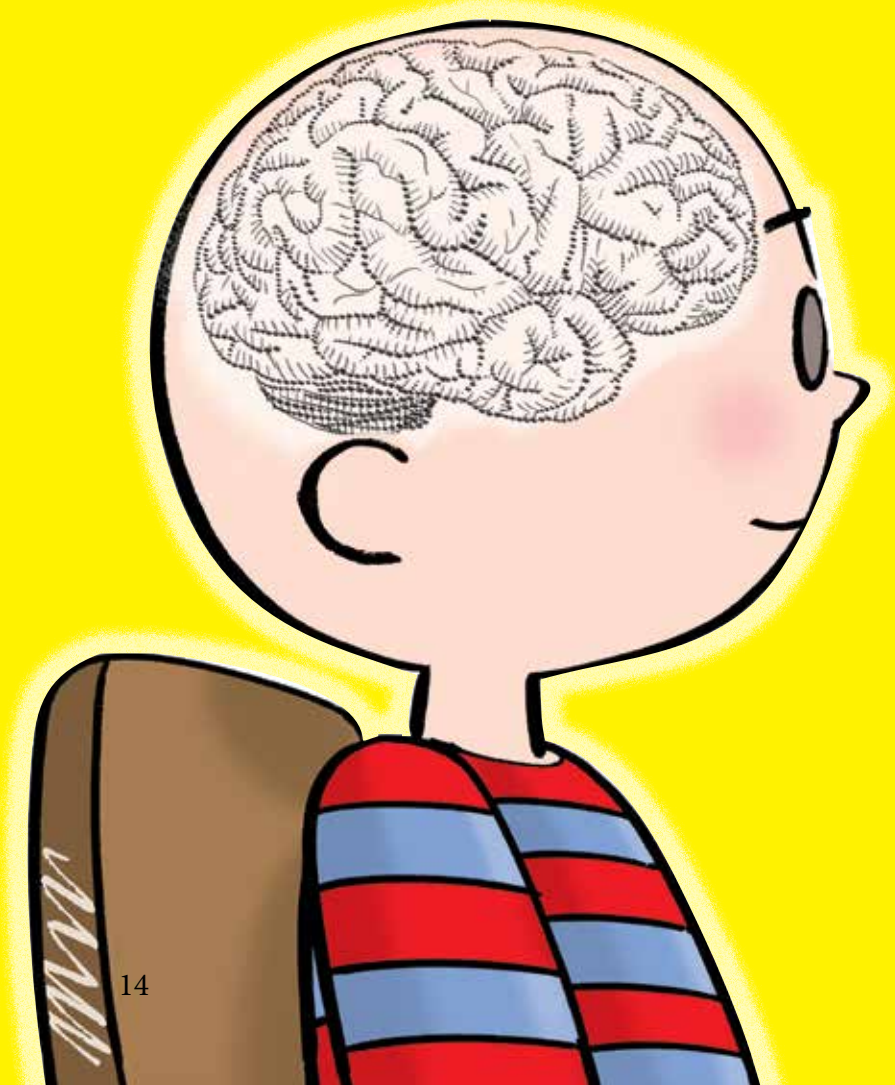
Apresenta interesse exagerado em assuntos muito específicos?

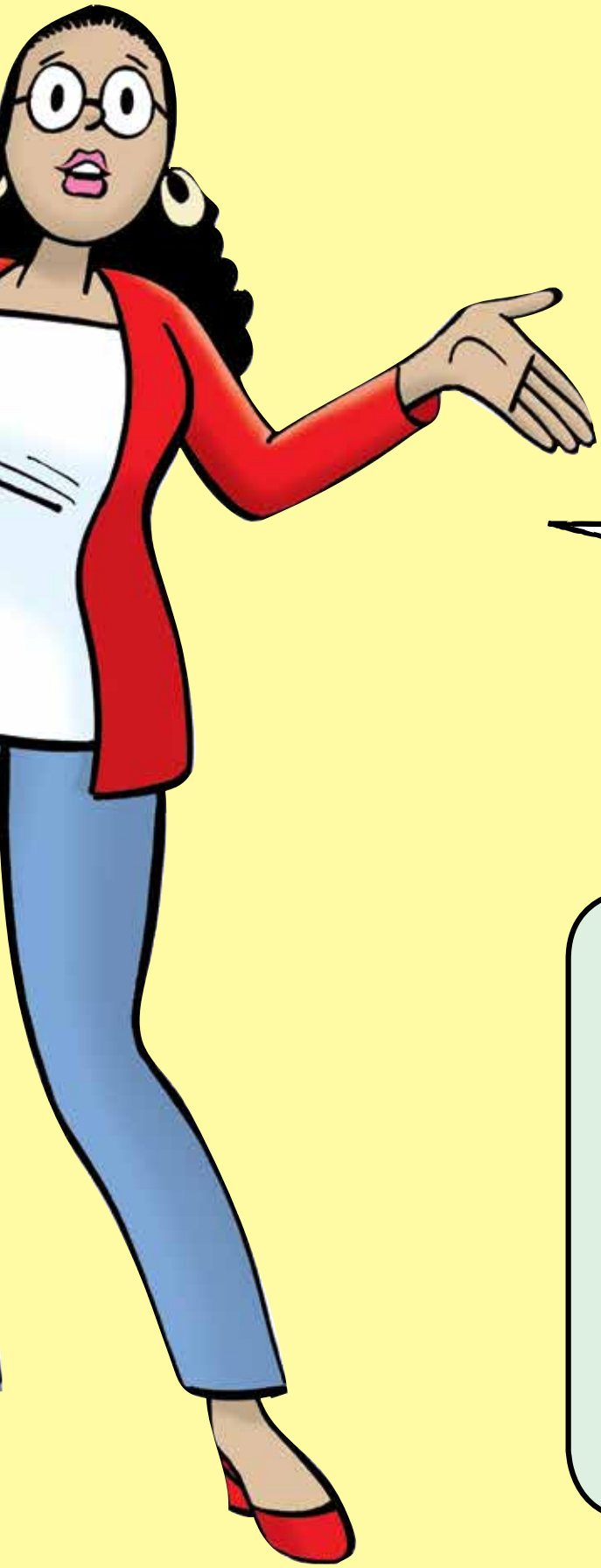
Segue rotinas próprias muito rígidas? Incomoda-se quando foge da rotina?

Se apresentar alguns desses comportamentos, pode ser que seu aluno seja autista.

O AUTISMO TEM CURA?

O autismo, no momento, não tem cura, mas estão sendo feitas pesquisas sobre o cérebro para buscar novos tratamentos. Autismo não se transmite e não é causado por hábitos nem acidentes.

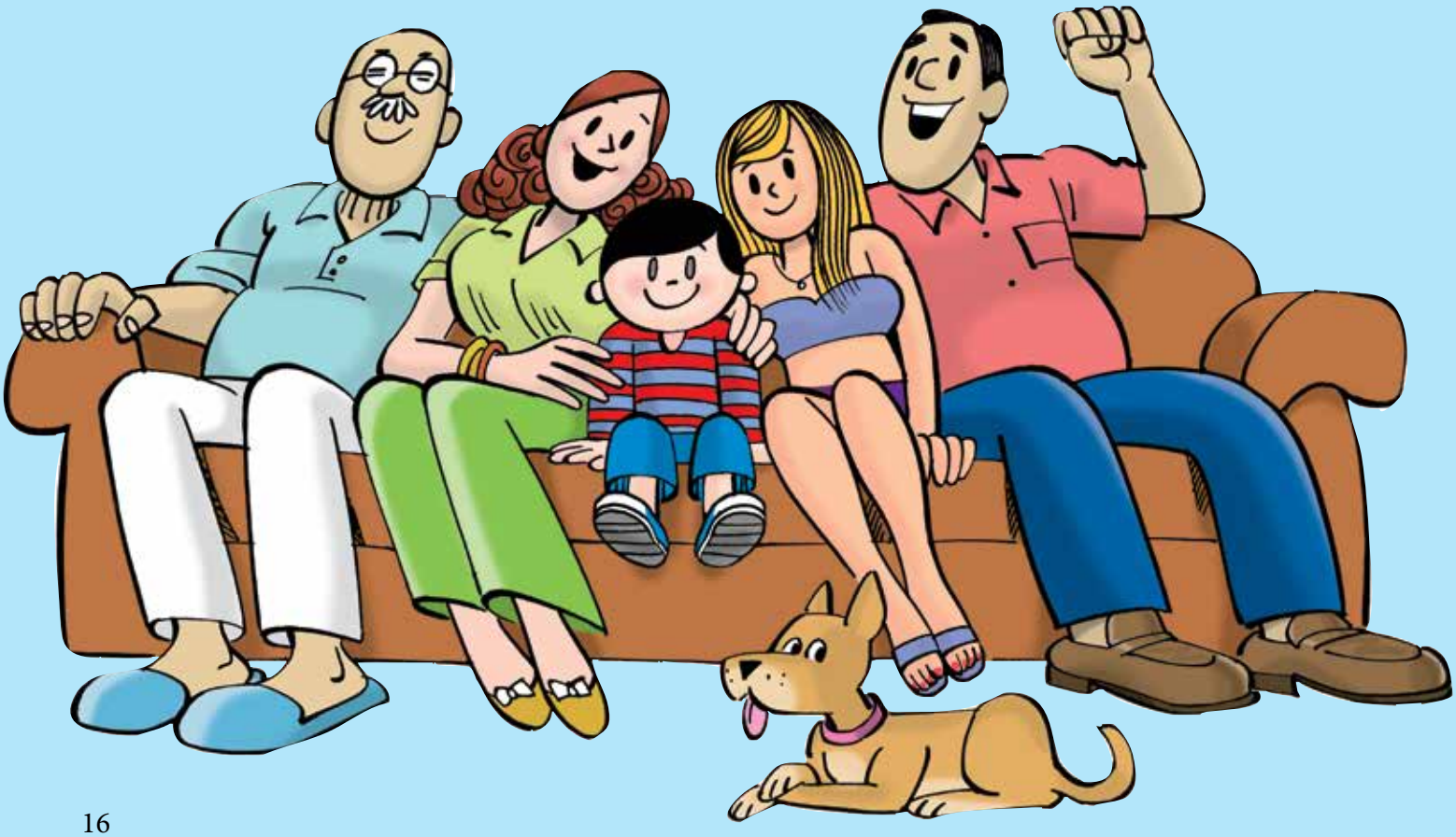




E O QUE EU DEVO FAZER?

Encaminhe a criança ao serviço de saúde, procurando o setor de Saúde Mental Infantil.

Antes de mais nada, o autista precisa de muito amor, carinho e atenção. Ele deve ser respeitado, incluído no meio social e estimulado a acreditar em seu potencial. Seu aluno autista pode também desenvolver um talento especial e contribuir para a turma como qualquer outro aluno.



Uma equipe formada por vários profissionais – pediatra, psiquiatra, neurologista, psicólogo e fonoaudiólogo – deve prescrever e orientar o tratamento.

Mas é a união da escola com a família
a medida mais importante para a melhoria de vida
da criança autista.

Quanto mais cedo for feito o diagnóstico
e iniciado o tratamento do autismo,
melhor para o desenvolvimento da criança...

... COMO ACONTECEU COMIGO, A ANA, QUE VOCÊ CONHECEU LÁ NO INÍCIO DA HISTÓRIA. RECEBI MEU DIAGNÓSTICO BEM CEDO...

"... e cresci com muito calor humano, convivendo com a família e os amigos..."

"... sendo estimulada na escola..."

"... fazendo terapias orientadas pelos médicos
e psicólogos..."

"... e vivendo outras coisas legais!"

"Hoje, vejam só, sou formada
em Cinema e posso dirigir a
história do meu futuro."

NESTA CONVERSA DESENHADA, QUEREMOS FALAR COM VOCÊS, PROFESSORES, PAIS, MÃES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE, SOBRE MILHARES DE CRIANÇAS QUE ESTÃO PRECISANDO DE SUA ATENÇÃO PARA COMEÇAREM A ULTRAPASSAR AS BARREIRAS DO AUTISMO. COMO AJUDÁ-LAS? E COMO É, NA REALIDADE, O AUTISMO? LEIA NESTA CARTILHA.

Direitos Reservados à A&R -
Reprodução Proibida

Autismo & Realidade – Associação de Estudos e Apoio
Rua Guarará, 529 Cj. 91 - Jardim Paulista
São Paulo - SP , CEP: 01425-001 - tel.: (11) 2389 4332
www. autismoerealidade.org